



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA: Um estudo bibliométrico nos principais eventos da área nos últimos 10 anos.

João Jakson Tavares

**Campina Grande – PB
2015**

JOÃO JAKSON TAVARES

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA: Um estudo bibliométrico nos principais eventos da área nos últimos 10 anos.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: MSc. José Péricles Alves Pereira

**Campina Grande – PB
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

T231p Tavares, João Jakson.

A produção científica sobre auditoria [manuscrito] : um estudo bibliométrico nos principais eventos da área nos últimos 10 Anos / João Jakson Tavares. - 2015.

18 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2015.

"Orientação: Prof. Me. José Péricles Alves Pereira, Departamento de Contabilidade".


1. Produção científica. 2. Auditoria. 3. Bibliometria. 4. Eventos. I. Título.

21. ed. CDD 657.45

JOÃO JAKSON TAVARES


A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA: Um estudo bibliométrico nos principais eventos da área nos últimos 10 anos.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.




Professor Esp. Claudio de Oliveira Leônico Pinheiros
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso


Professores que compuseram a banca:



Professor Msc. José Péricles Alves Pereira
Orientador



Professor Msc. Manoel Soares da Silva
Membro



Professor Msc. Sidney Soares Toledo
Membro

Campina Grande – PB, 09 de Maio de 2016.

RESUMO

TAVARES, João Jakson. **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA: Um estudo bibliométrico nos principais eventos da área nos últimos 10 anos.** 2015. 18p. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

Estudar a produção científica torna-se relevante para avaliar a quantidade de trabalhos e pesquisas a respeito de determinado tema na comunidade acadêmica, bem como analisar o que está sendo pesquisado e discutido em determinado momento. No País a pesquisa científica integra o programa do ensino superior, baseado nos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, o aluno deve ser incentivado à produção acadêmica ao longo da graduação e das demais etapas. O Presente estudo teve como objetivo principal, verificar a quantidade de publicações que tratam do tema auditoria no país, realizadas em dois grandes eventos e periódicos da área contábil, considerando o Congresso Anpcont e o Congresso Brasileiro de Custos, elegendo como recorte temporal os anos de 2005 a 2015, para tanto foi realizada pesquisa descritiva, bibliométrica quantitativa. Foram encontrados 40 artigos que abordaram o tema auditoria, o Congresso Anpcont conta regularmente com publicações que abordam o tema auditoria nos últimos anos, sendo que as publicações a respeito deste tema passam a apresentar-se em número maior nos últimos 5 anos, por sua vez o Congresso Brasileiro de Custo contou com publicações que tratam do tema auditoria em todos os anos contemplados pelo recorte temporal eleito pelo estudo, apresentando oscilações em relação ao número de trabalhos selecionados e aprovados.

Palavras-chave: Auditoria. Produção. Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

O sistema universitário brasileiro apoia-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsão na Constituição Federal de 1988, o que propicia e incentiva a produção científica no país. Desta forma, a produção científica torna-se fator importante para a sociedade, contribuindo com a resolução de questões e problemáticas vivenciada, através de estudos no meio acadêmico.

Estudar a produção científica torna-se relevante por avaliar o nível da pesquisa a respeito de determinado tema na comunidade acadêmica, bem como analisar o que está sendo pesquisado e discutido em determinado momento.

A auditoria é o instrumento que valida a informação prestada por meio da Ciência Contábil, conforme Sá (1998, p.25):

[...] é uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza aziendal, pública ou privada, quer ocorrido, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados.

Assim, a auditoria ratifica a confiabilidade exigida nas demonstrações contábeis, tornando-se ferramenta indispensável para os usuários, por exemplo, os investidores e acionistas.

Logo, diante dessas considerações, surge o seguinte problema de pesquisa: **Qual o nível de publicação acerca do tema auditoria nos principais eventos da área contábil no país, elegendo como recorte temporal os anos de 2005 a 2015?**

Tendo como objetivo principal verificar as publicações que tratam do tema auditoria no país, realizadas nos principais eventos e periódicos da área contábil, considerando os últimos 10 anos.

Para alcançar o objetivo principal do estudo lança-se mão dos objetivos específicos (i) discorrer sobre bibliometria e suas principais leis, (ii) escrever acerca da auditoria (iii) apresentar a publicação sobre auditoria em cada evento.

A relevância desse estudo justifica-se tanto pela importância do tema tratado como pela necessidade de evidenciar o panorama da publicação científica a respeito de Auditoria nos últimos anos.

Esse artigo estrutura-se em introdução, revisões bibliográficas, aspectos metodológicos utilizados na pesquisa. Continuando, apresentam-se os resultados obtidos, as considerações finais e as referências utilizadas nesse estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PESQUISA CIENTÍFICA

O conhecimento representa fator importante para o desenvolvimento da humanidade, assim o meio científico desempenha papel de destaque no desenvolvimento de estudos e pesquisas que permitem solucionar conflitos e aprimorar o conhecimento em determinadas áreas.

Entende-se por pesquisa, a construção do conhecimento acerca do assunto investigado, para Luna (2000, p. 15), essencialmente, pesquisa visa à produção de conhecimento novo, relevante teórica e socialmente fidedigno.

A pesquisa científica é aquela realizada no meio acadêmico, de forma sistemática, possui método e forma definida, conforme Demo (2000, p. 33), na condição de princípio científico, pesquisa apresenta-se como a instrumentação teórico metodológica para construir conhecimento.

A pesquisa científica encontra respaldo na constituição federal de 1988, que fornece embasamento legal para o funcionamento das entidades de ensino superior no país além de orientar a forma do ensino conforme disposto em seu artigo 207:

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.
§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica. (Constituição Federal, 1988).

Neste sentido, no país a pesquisa científica integra o programa do ensino superior, baseado nos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, o aluno deve ser incentivado á produção acadêmica ao longo da graduação e das demais etapas.

2.2 ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

A pesquisa de cunho científico deve estar presente na vida e formação do estudante, principalmente a partir da graduação, para que este possa desempenhar importante papel na resolução de problemáticas e conflitos da sociedade. Conforme Lourenço (1997):

A produção intelectual é vista como toda produção documental sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica que contribua para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes.

Torna-se então relevante analisar a produção científica realizada em determinado recorte temporal, para tal lança-se mão de ferramentas como a bibliometria.

A bibliometria apresenta-se como ferramenta estatística cujo alvo é analisar o nível de produção científica acerca de um tema específico, para Fonseca (1986, p. 10) a bibliometria é a técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico “[...] tal como procede à demografia ao recensear a população”.

Desta forma, a bibliometria compreende leis clássicas para sua utilização, que definem o critério e a forma da pesquisa que utiliza a publicação científica como objeto de estudo,

conquanto as principais leis bibliométricas são: Leis de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf, o quadro 01 relaciona sinteticamente as leis citadas:

Quadro 01: Principais Leis da Bibliometria.

Bibliometria	
Leis	Aplicação
Lei de Bradford	Estimar o grau de relevância de periódicos, em dada área do conhecimento.
Lei de Lotka	Estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento.
Leis de Zipf	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos.

Fonte: Elaboração própria, 2016.

Conforme o quadro 01 as leis de Bradford, Lotka e Zipf comportam-se como princípios fundamentais do estudo bibliométrico. A lei de Bradford concentra-se em analisar a produtividade de periódicos, a fim de apurar a relevância de do instrumento para determinada área, conforme explica Guedes e Borschiver 2005:

Verifica-se na Lei de Bradford, que permite estimar o grau de relevância de periódicos em dada área do conhecimento, que os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área.

A lei de Lotka por sua vez, relacionado nível das publicações por autor considerando os que têm mais prestígio e os de menor prestígio, logo a lei de Lotka considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco (Guedes e Borschiver 2005).

No que tange as Leis de Zipf, faz-se uso da análise da frequência de palavras em um determinado texto, seja no corpo dos trabalhos ou nos seus títulos. Conforme exposto por Guedes e Borschiver 2005:

Nas Leis de Zipf, que permitem estimar as frequências de ocorrência das palavras de um determinado texto científico e tecnológico e a região de concentração de termos de indexação, ou palavras-chave, que um pequeno grupo de palavras ocorre muitas vezes e um grande número de palavras é de pequena frequência de ocorrência.

Assim, para utilização da ferramenta estatística bibliométrica torna-se necessário a observância de seus princípios para orientar o desenvolvimento da pesquisa, já que tais leis definem metodologicamente os procedimentos a serem adotados para a análise da produção científica em determinado momento.

2.3 AUDITORIA

A auditoria é compreendida como uma ferramenta e/ou técnica aplicada principalmente nos ramos das ciências contábeis, etimologicamente, o termo auditoria vem do latim "Audire", que significa ouvir.

O surgimento da auditoria é tratado de forma controversa, alguns estudiosos como Perez Junior (1998, p.13), afirmam que “a prática da auditoria surgiu provavelmente no século XV ou XVI na Itália”, já segundo Franco e Marra:

A auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra, que como dominadora dos mares e controladora do comércio mundial, foi a primeira a possuir as grandes companhias de comércio mundial, foi a primeira também a instituir a taxaço do imposto de renda, baseado nos lucros das empresas. Além disso, já se praticava na Inglaterra a auditoria das contas públicas desde 1314, conforme relata a Enciclopédia Britânica. (1991, p.33).

A auditoria funciona como ferramenta de validação das demonstrações contábeis e financeiras, além de ser responsável por evitar fraudes e desfalques nas empresas, para acionistas e outros usuários torna-se instrumento imprescindível para tomada de decisão.

O conceito de Auditoria é amplo, para Crepaldi (2007, p. 3), “pode-se definir auditoria como levantamento, estudo e avaliação das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade”.

Já segundo Guimarães (2001, p. 401 apud HOOG; CARLIN, 2008, p.53), “A auditoria financeira ou contabilística visa essencialmente dar credibilidade à informação financeira de forma a que seja útil à tomada de decisão por parte dos diferentes destinatários/utilizadores dessa informação”.

Nesta linha de raciocínio, a ferramenta auditoria possui caráter validador de informações, agregando confiabilidade aos dados e informações além de proporcionar o aperfeiçoamento dos controles internos das organizações com fins preventivos.

A técnica de auditoria desempenha de modo geral um papel de suma importância para a obtenção de informações claras, objetivas e com perfeito grau de confiabilidade propiciando

a tomada de decisão por parte dos empresários e investidores, sendo diferenciados ao se analisar seus tipos.

O trabalho do auditor é orientado e acompanhado pelo papel de trabalho, tal instrumento encontra respaldo legal nas normas brasileiras de contabilidade interpretação técnica - NBCT, especificamente na NBCT 11 – it – 02 Papéis de Trabalho e Documentação da Auditoria que trata da utilização e requisitos do papel de trabalho para execução do trabalho do auditor.

Conforme a NBCT 11 conceitua-se o papel de trabalho como:

Os papéis de trabalho constituem a documentação preparada pelo auditor ou fornecida a este na execução da auditoria. Eles integram um processo organizado de registro de evidências da auditoria, por intermédio de informações em papel, filmes, meios eletrônicos ou outros que assegurem o objetivo a que se destinam.

A NBCT 11 define também o dever do auditor em relação a documentação na execução do trabalho, sendo documentar todas as questões que foram consideradas importantes para proporcionar evidência, visando a fundamentar o parecer da auditoria e comprovar que a auditoria foi executada de acordo com as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis.(NBCT 11).

Conforme quadro a seguir é definido pela NBCT11 a forma e o conteúdo que devem ser abordados pelo papel de trabalho do auditor:

Quadro 02: Requisitos quanto a forma e natureza do papel de trabalho em auditoria segundo NBCT 11.

Item	Exigência
Forma e o Conteúdo	Natureza do trabalho.
	Natureza e complexidade da atividade da entidade.
	Natureza e condição dos sistemas contábeis e de controle interno da entidade.
	Direção, supervisão e revisão do trabalho executado pela equipe técnica.
	Metodologia e tecnologia utilizadas no curso dos trabalhos.

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

Conforme o quadro 02 exige-se da pessoa do auditor registrar em seu papel de trabalho a natureza de realização de seu trabalho, características inerentes à entidade como natureza e complexidade da atividade desenvolvida, situação dos sistemas de controle interno da entidade, aspectos acerca do trabalho executado, abordando a direção, supervisão e

revisado da execução, metodologia e tecnologias aplicadas no decorrer da execução do trabalho de auditoria.

De modo geral o papel de trabalho comporta-se como roteiro dos exames a serem executados pelo profissional tornando-se necessário conter itens como o escopo do trabalho efetuado, informações e fatos importantes e fonte das informações obtidas além de suas opiniões e conclusões.

Nas organizações a auditoria pode ser utilizada, de acordo com o objetivo a ser alcançados e pelo profissional que executa a técnica, de formas distintas, abrangendo os tipos de auditoria interna e auditoria externa.

A auditoria interna é aquela realizada a fim de testar e aprimorar os controles internos da entidade, de forma corretiva ou preventiva é realizada por profissionais contratados ou por colaboradores, algumas empresas possuem um setor específico para realização contínua de auditoria dos processos. Rubio et al (2011) aponta a função da auditoria interna:

A função da Auditoria Interna é contínua, ela atua na organização para garantir e preservar a “saúde” da mesma, pois somente através de exames periódicos e sucessivos é que poderá apresentar um parecer/relatório confiável, seguro, completo, pois observa todo o organizacional e não só parte da organização, tem-se uma visão geral da organização, autonomia de atuação, livre acesso a todas as áreas e departamentos, possui planejamentos estratégicos e operacionais, constante controle, vigilância e ajuda, fornecendo dados e informações para colaboração nos processos de gestão da organização.(RUBIO et al, 2011).

A auditoria externa segundo Crepaldi (2007, p. 48), “constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação como representam à posição patrimonial e financeira, o resultado de recursos da entidade auditada consoante às normas da contabilidade”.

Conquanto, a auditoria interna age de forma aprofundada nos processos das organizações, objetivando corrigir eventuais falhas e auditoria externa abrange a entidade como um todo, analisando principalmente as Demonstrações Contábeis e Financeiras.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos caracterizam e definem o meio no qual irá ser realizada a pesquisa, desta forma quanto ao objetivo, este estudo caracteriza-se como segundo

Collis e Hussey (2005, p. 70), uma survey descritiva. Esse tipo de pesquisa “deve identificar e contar a frequência de uma população específica, em um determinado momento, ou vários momentos para comparação”.

Sendo Assim, a população específica considerada é a produção bibliográfica nos principais eventos da área contábil no país, abordando o tema auditoria, entre os anos de 2005 e 2015.

O estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica que segundo GIL (2010) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

Enquadra-se também no tipo Bibliométrico, que segundo Pritchard (1969), significa todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita, conquanto este tipo de estudo visa apurar o nível de publicação a respeito de determinado tema.

No que tange a abordagem do problema, a pesquisa enquadra-se no tipo quantitativa, segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas.

A pesquisa foi realizada por meio da internet, através de visita aos sítios dos congressos, nos anais dos eventos da área contábil de maior representatividade no país, neste estudo foram considerados o Congresso Anpcont e O Congresso Brasileiro de Custos.

A pesquisa foi executada nos sites do Congresso ANPCONT - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e do Congresso Brasileiro de Custos através dos trabalhos contidos nos respectivos sites, sendo selecionados aqueles que possuem a palavra auditoria descrita em seus títulos, seguindo assim a Lei de Zipf.

Como recorte temporal para a pesquisa foi eleito o período de 10 anos, sendo o período compreendido entre os anos de 2005 a 2015.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

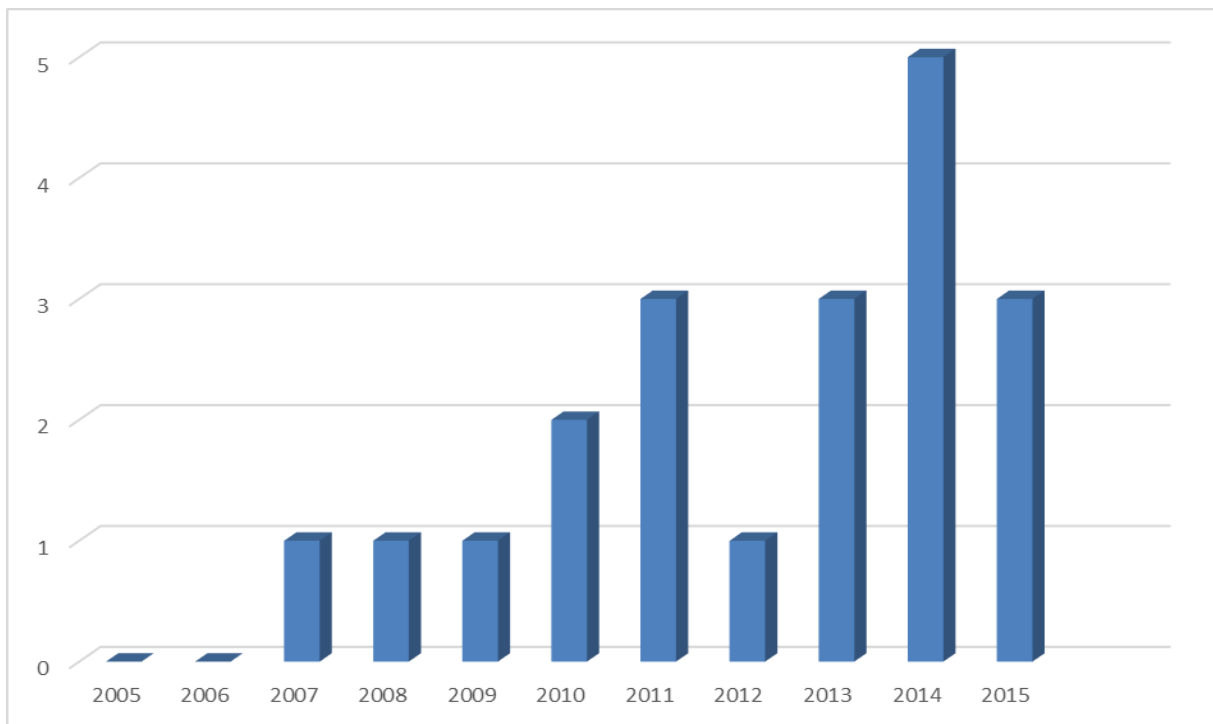
A pesquisa foi realizada nos dois eventos de maior renome da área contábil do país, o Congresso Brasileiro de Custos e o Congresso Anpcont, a fim de verificar o nível da publicação sobre o tema auditoria nos últimos 10 anos, desta forma foram encontrados os resultados que seguem.

Seção I – Congresso Anpcont.

O Congresso Anpcont é realizado anualmente promovido pela ANPCONT – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis é conceituado como E1 no Qualis CAPES. Foram analisados os anos de 2005 a 2015, a fim de identificar os trabalhos selecionados e apresentados no evento que abordam o tema auditoria.

O gráfico 01 apresenta a quantidade de artigos que estão nos anais do Congresso Anpcont nos anos de 2005 a 2015.

Gráfico 01 – Publicações com o tema auditoria no Congresso Anpcont nos últimos 10 anos.



Fonte: Elaboração Própria 2016

Conforme o gráfico 01 os anos de 2005 e 2006 não contaram com publicações que tratam do tema auditoria no Congresso Anpcont, nos anos de 2007 a 2009 foram publicados um trabalho a cada ano. No ano de 2010 o evento contou com duas publicações enquanto em 2011 três trabalhos foram selecionados e aprovados.

No ano de 2012 apenas um artigo foi aprovado, nos últimos três anos houve um acréscimo nas publicações sobre o tema auditoria, no ano de 2013 três artigos foram publicados, já em 2014 cinco artigos que tratam do tema auditoria foram publicados, no ano de 2015 três trabalhos foram publicados nos anais do congresso.

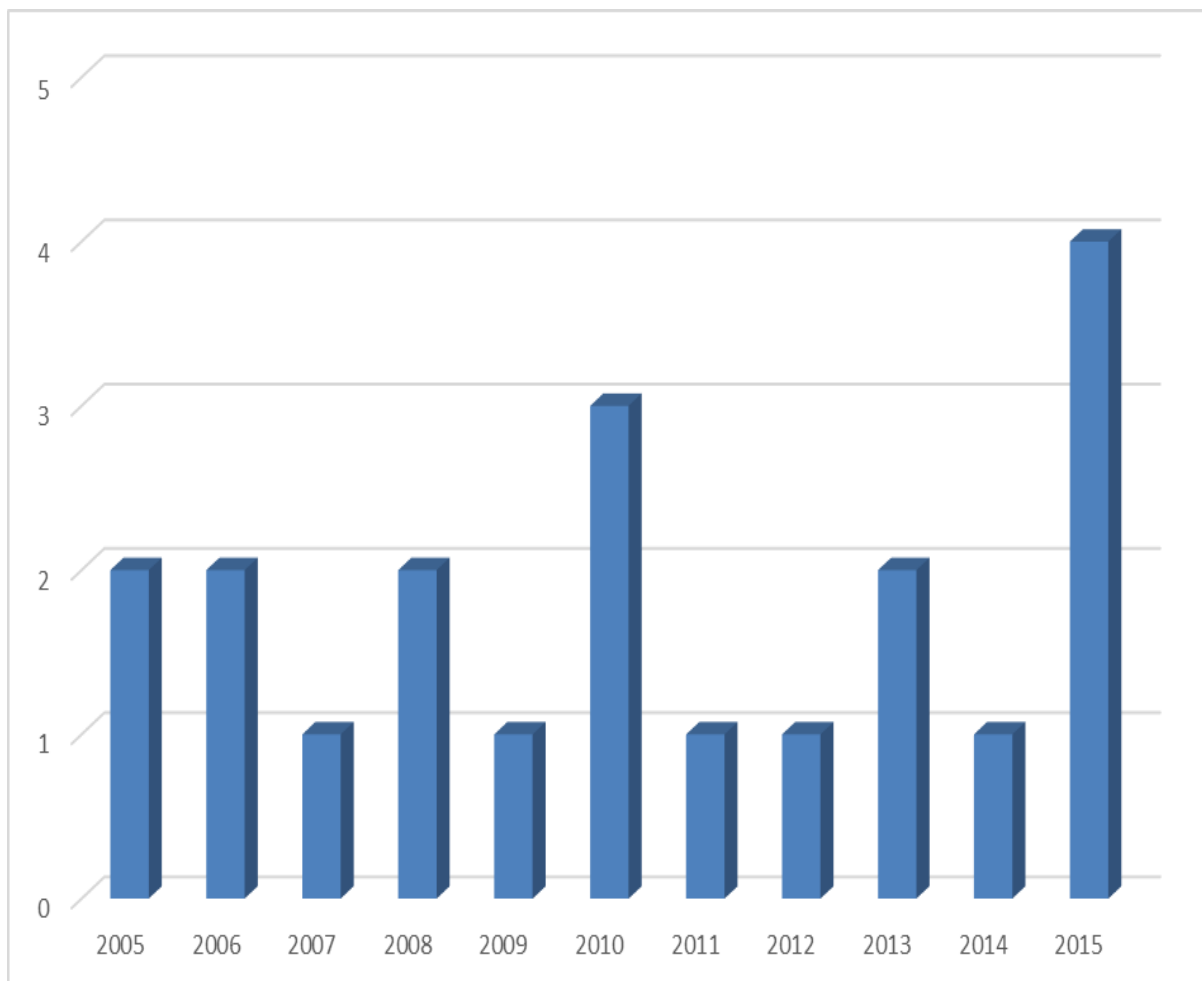
Desta forma, o Congresso Anpcont conta regularmente com publicações que abordam o tema auditoria nos últimos anos, sendo que as publicações a respeito deste tema passam a apresentar-se em número maior nos últimos 5 anos.

Seção II – Congresso Brasileiro de Custos.

O Congresso Brasileiro de Custos tem periodicidade anual e é promovido pela Associação Brasileira de Custos – ABC possui a classificação E1 pelas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da CAPES. O estudo analisou os anos de 2005 a 2015, identificando os trabalhos selecionados e apresentados no evento que abordam o tema auditoria.

O gráfico 02 apresenta as publicações que abordam o tema auditoria realizadas no Congresso Brasileiro de Custos, considerando o recorte temporal da pesquisa.

Gráfico 02 – Publicações com o tema auditoria no Congresso Brasileiro de Custos nos últimos 10 anos.



Fonte: Elaboração Própria 2016

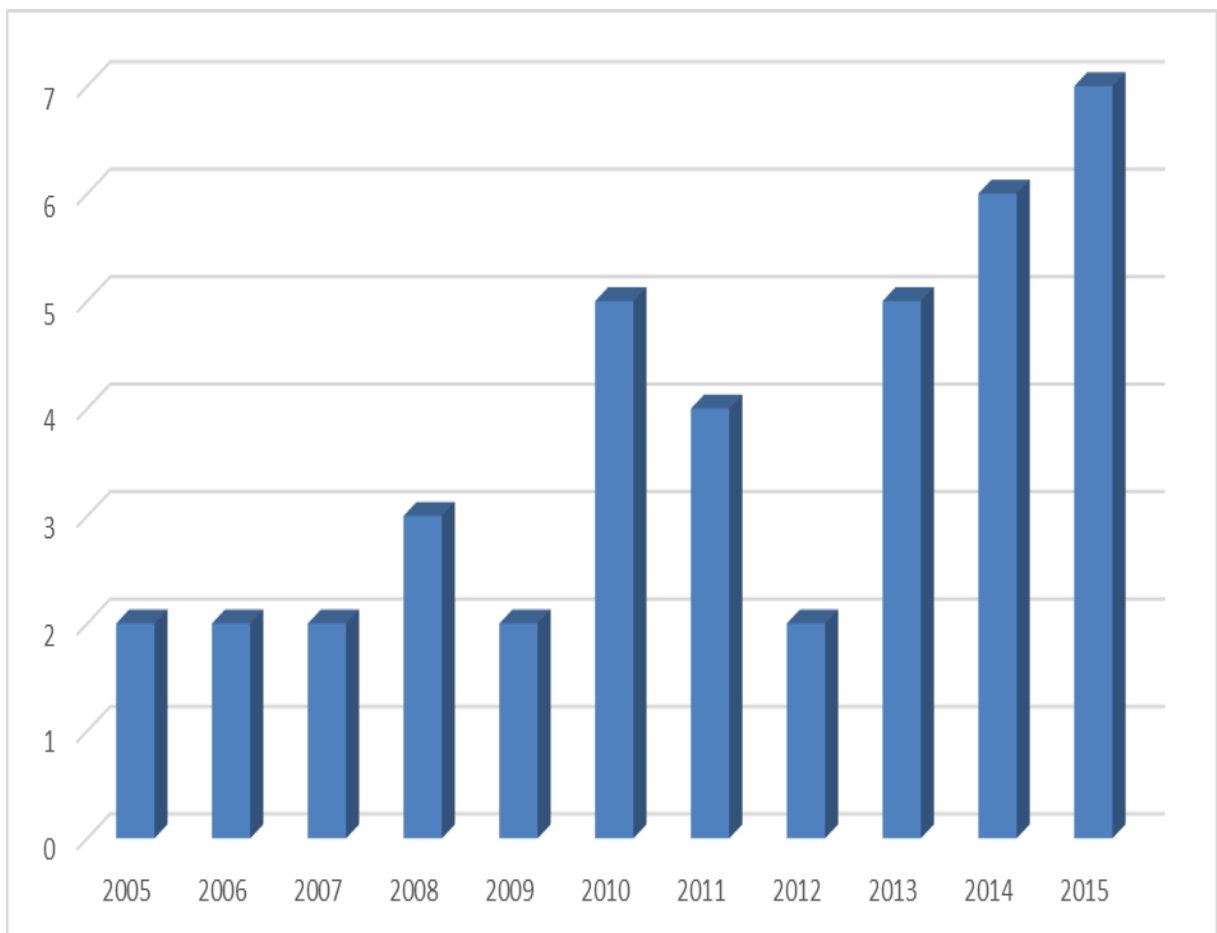
Conforme o Gráfico 02, o Congresso Brasileiro de Custos contou com uma publicação sobre o tema auditoria nos anos de 2007, 2009, 2011, 2012 e 2014, os anos de 2005, 2006, 2008 e 2013 apresentaram dois trabalhos aprovados, em 2010 constam três trabalhos nos anais do evento, e o maior número de publicações foram realizadas em 2015, onde foram selecionados 4 trabalhos que tratam de auditoria.

Assim, o Congresso Brasileiro de Custo contou com publicações que tratam do tema auditoria em todos os anos contemplados pelo recorte temporal eleito pelo estudo, apresentando oscilações em relação ao número de trabalhos selecionados e aprovados.

Seção II – Nível de publicação acerca do tema Auditoria nos últimos 10 anos.

Considerando a gama de temáticas aceitas nos eventos da área contábil contemplados na pesquisa o tema auditoria apresenta participação contínua nos anais, o gráfico 03 trata do nível de publicação com o tema estudado considerando os dois eventos.

Gráfico 03 – Total da Publicação com o tema auditoria nos últimos 10 anos.



Fonte: Elaboração Própria 2016

Conforme exposto no gráfico 03, nos últimos 10 anos foram publicados quarenta artigos que tratam do tema auditoria nos anos de 2005 a 2015, considerando os congressos Anpcont e Brasileiro de Custos, pode-se observar que o assunto passa a ser tratado com maior observância nos últimos 3 anos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo se propôs a analisar a quantidade de publicações científicas a respeito do tema auditoria nos eventos da área contábil, considerando na pesquisa o Congresso Anpcont e o Congresso Brasileiro de Custos, como recorte temporal foram considerados os últimos 10 anos, mais especificamente entre os anos de 2005 a 2015.

Os resultados obtidos apontam que no que tange ao Congresso Anpcont, o mesmo conta regularmente com publicações que abordam o tema auditoria nos últimos anos, sendo que as publicações a respeito deste tema passam a apresentar-se em número maior nos últimos 5 anos, entre 2010 e 2015.

Já no caso do Congresso Brasileiro de Custos, o evento contou com publicações que tratam do tema auditoria em todos os anos contemplados pelo recorte temporal eleito pelo estudo, apresentando oscilações em relação ao número de trabalhos selecionados e aprovados.

O estudo apresenta limitações pelo fato de serem considerados apenas dois entre maiores eventos da área contábil do país, o Congresso Anpcont e o Congresso Brasileiro de Custos, podendo alterar os resultados ao serem considerados outros eventos da área e de áreas afins.

Sugere-se para futuras investigações ampliar o número de eventos e contemplar também as publicações em periódicos, além de restringir o tema ou também abordar outros temas pertinentes.

Ressalta-se que o estudo permite inferir que a publicação científica na área da ciência contábil é de relevante importância assim como em outras áreas, pois se propõe a resolver conflitos e problemáticas existentes, e que a auditoria é um tema sempre abordado nas pesquisas científicas, principalmente nos últimos anos.

ABSTRACT

Study the scientific production is relevant for assessing the level of research on a particular topic in the academic community and to analyze what is being researched and discussed at any given time. In the country scientific research integrates the higher education program, based on the pillars of teaching, research and extension, students should be encouraged to academic production along the graduate and the other steps. This study aimed to verify the publications that deal with the subject audit in the country, held in the main events and journals of accounting, considering Congress ANPCONT and the Brazilian Congress of Costs, electing as time frame the years 2005-2015, for both descriptive survey was conducted quantitative bibliometric. They found 40 articles that focused on audit, ANPCONT Congress regularly has publications that address audit in recent years, and publications regarding this topic go to appear in greater numbers in the last five years, in turn the Brazilian Congress had cost publications that deal with the audit issue in each year covered by the time frame chosen by the study, with fluctuations in the number of selected and approved work. It is noteworthy that the study can be inferred that the scientific publication in the field of accounting science is relevant importance as in other areas, it is meant to solve conflicts and problems, and that the audit is a topic always discussed in scientific research, especially in recent years.

Keywords: Audit. Production. Bibliometrics.

REFERÊNCIAS

Anais Congresso Anpcont. Disponível em: <http://www.anpcont.org.br/congressos-anpcont>. Acesso em 20 de abril de 2016.

Anais Congresso Brasileiro de Custos. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais>. Acesso em 21 de abril de 2016.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

COLLIS, J; HUSSEY,R. **Pesquisa em administração: Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 4ª edição. São Paulo: Atlas,2007;

DE CONTABILIDADE, CONSELHO FEDERAL. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia**. CFC, Conselho Federal de

Contabilidade, 2006.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2000.

FONSECA, Edson Nery da. **Bibliometria: teoria e prática**. São Paulo: Cultrix, Ed. da USP, 1986.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. CIFORM–Encontro Nacional de Ciência da Informação, v. 6, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Atlas, 2010.

HOOG, Wilson Alberto Zappa e CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de auditoria contábil das sociedades empresariais: de acordo com o novo Código Civil – Lei 10.406/02**. 2º ed. Curitiba: Juruá, 2008.

LOURENÇO, C. A. **Automação em bibliotecas: análise da produção via Biblioinfo (1986/1994)**. In: WITTER, Geraldina Porto (Org.). *Produção científica*. Campinas: Átomo, 1997.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 108p, 2000.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: Normas e Procedimentos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** *Journal of Documentation*, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, Dec. 1969.

RICHARDSON, Robert Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999, 334 p.

Rubio¹, Alessandra Cristina, and Thiago Silva Guimarães. **Auditoria interna e sua importância para as organizações**. Fapan, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fraudes Contábeis**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed: Tecnoprint, 25p., 1998.